



## Comunicado

### Ordem enaltece coragem dos enfermeiros e apela à denúncia

A Ordem dos Enfermeiros quer sublinhar a coragem e manifestar o seu apoio aos enfermeiros do Algarve que denunciaram publicamente, com a divulgação de fotografias, o caos na Urgência do Hospital de Faro.

Da mesma forma, a Ordem repudia a posição do Conselho de Administração do Centro Hospitalar e Universitário do Algarve, ao afirmar que se tratam de fotografias de outra altura do ano. Mesmo que assim fosse, não são condições dignas de um hospital do SNS seja em que altura do ano for. Infelizmente, situações destas não são exclusivas desta altura do ano, mas a OE está em condições de confirmar a autenticidade das fotografias divulgadas pelos enfermeiros do Algarve, pois, desde o final de Dezembro, que o presidente da secção Regional Sul da OE tem marcado presença, regularmente, naquele hospital, onde pôde assistir ao mesmo cenário, confirmado de Norte a Sul do País pelos restantes dirigentes desta instituição.

A OE entende que o ministro da Saúde tem de assumir as responsabilidades, bem como explicar a quem interessa o envio de doentes para o privado em situações de pico de atendimentos, ao invés de investir no SNS e divulgar quanto é que já gastou nestes envios.

A agora anunciada contratação de enfermeiros só terá efeitos em Março, pelo que não fará frente ao pico gripal, apesar dos sucessivos alertas da Ordem desde Outubro.

Face a toda esta situação, a Ordem apela aos enfermeiros de todo o País para que sigam o exemplo dos colegas de Faro na denúncia das situações que põem em causa a dignidade humana e reforça o apelo aos Enfermeiros

que recusem as falsas horas extraordinárias como forma de evitar o risco de erros.

“A Ordem dos Enfermeiros recusa um SNS suborçamentado e desprotegido por parte do Governo. O compromisso social deste mandato é com as pessoas e o País. Continuaremos sempre a defender a divulgação da verdade como forma de garantir a resolução destas questões. A OE estará sempre ao lado dos Enfermeiros que denunciem e apela a que o façam sempre”, diz a Bastonária, Ana Rita Cavaco, lembrando que o próprio Estatuto o prevê: “O Enfermeiro tem o dever de comunicar os factos de que tenha conhecimento e possa comprometer a dignidade da profissão ou a saúde dos indivíduos”.

A Bastonária acrescenta ainda: “O SNS tem vindo a definhar através de sucessivos Governos, mas esconder o problema e recusar acusações não é solução. Se os partidos da AR foram capazes de um acordo para a Lei do Financiamento dos partidos, também terão de o ser para um pacto de regime no que respeita ao SNS, tal como a OE já pediu, várias vezes, a todos os partidos representados na AR”.

